



## Caracterização e avaliação de recursos genéticos de maracujazeiro em cultivo orgânico

Adailson dos Santos Rocha<sup>1</sup>, Luiz Paulo Campos Patrício<sup>2</sup>, Alife Koite Watanabe Cova<sup>3</sup>, Stephanie Santos Alves<sup>4</sup>, Ítalo Fernandes Rios<sup>4</sup> e Cristina de Fátima Machado<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Estudantes de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Bolsista do CNPq - Brasil da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; <sup>2</sup>Estudantes de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Bolsista FAPESB da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; <sup>3</sup>Estudantes de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA; <sup>4</sup>Estudantes do Ensino Médio do Colégio Estadual Luciano Passos, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; <sup>5</sup>Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

A escassez de informações botânico-agronômicas referentes às espécies silvestres de maracujazeiros indica a necessidade de estudos básicos relacionados à caracterização e à avaliação do germoplasma. O presente trabalho teve como objetivos: (i) caracterizar, em função de descritores quantitativos e qualitativos, uma amostra de acessos do Banco ativo de germoplasma (BAG) de Maracujazeiro da Embrapa Mandioca e Fruticultura, quanto a atributos morfológicos, físicos, químicos e agrônômicos; (ii) selecionar os genótipos superiores para os caracteres agrônômicos de interesse; e (iii) avaliar em condições naturais o comportamento dos genótipos quanto à tolerância à antracnose, verrugose, crestamento bacteriano, murcha de fusariose e viroses. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com 14 tratamentos e 10 repetições, com unidade experimental composta de uma planta. Foram avaliados 12 genótipos e duas testemunhas, em função de 13 descritores quantitativos e 21 qualitativos, quanto a atributos morfológicos, físicos, químicos e agrônômicos. Os descritores foram relacionados a fruto, flor e planta. O experimento foi desenvolvido em campo experimental em cultivo orgânico e no laboratório de Pós-colheita da Embrapa – CNPMF, no período de agosto de 2019 a julho de 2020. Observou-se variabilidade genética para todos os descritores avaliados. Para sólidos solúveis, cinco materiais se destacaram em comparação aos teores exigidos pela indústria, onde o requerido deve ser superior a 13 °Brix: *P. alata* (BGP004), com 23,85 °Brix; *P. tenuifila* (BGP105), com 18,84 °Brix; *P. mucronata* (BGP114), com 17,4 °Brix; enxertias *P. edulis* (BGP 374) / *P. cincinnata* (BGP363 1a), com 14,2 °Brix; e *P. edulis* (BGP381 x BGP383), com 13,1 °Brix, em média. Para peso médio dos frutos, os destaques foram: *P. edulis* (Variedade 'BRS Gigante Amarelo') com 308,79 g e enxertias *P. edulis* (BGP374) / *P. cincinnata* [BGP 363 (1a)] com 274 g e BGP 374 / BGP 363 (1b) com 189,79 g. Para rendimento de polpa, os acessos com maior destaque foram: *P. cincinnata* [BGP 363 (1b)] com 68,77%, *P. cincinnata* [BGP 363 (1a)] com 67,72 %, *P. edulis* BGP 381 x *P. edulis* BGP 383, com 53,80% e *P. edulis* (BGP 374) / *P. cincinnata* [BGP 363 (1b)] com 53,45%. Os acessos de *P. cincinnata* BGP363 (1a) e BGP363 (1b) apresentam cor de polpa alaranjada e esbranquiçada, respectivamente. O acesso BGP363 (1a) possui média de peso do fruto 85,6 g, valor próximo da variedade 'BRS Sertão Forte', que apresentou média 86 g, já o genótipo BGP363 (1b) expressou média de 72,67 g. O Brix° do BGP363 (1a) foi em torno de 9,04, o BGP363 (1b) 8,4 e da variedade 'BRS Sertão Forte' 7,75. Para tolerância a antracnose, verrugose e crestamento bacteriano, murcha de fusarium e viroses, as espécies silvestres, *P. maliformis*; *P. gibertii*, *P. cincinnata*, *P. mucronata* e *P. alata*, obtiveram resultados interessantes, onde o acesso *P. maliformis* apresentou maior espectro às fitomoléstias. O acesso *P. edulis* (BGP 382) apresentou vantagem agrônômica e melhor desempenho no desenvolvimento vegetativo e resistência às fitomoléstias em detrimento aos demais acessos da espécie *P. edulis*. A enxertia *P. edulis* (BGP 374) / *P. mucronata* (BGP 114) apresentou resistência aos fitopatógenos tanto de solo quanto de parte aera, porém com baixo vigor vegetativo. Durante o monitoramento de pragas, estiveram presente no campo, afetando o desenvolvimento das plantas, as lagartas desfolhadoras (*Dione juno juno*) e (*Agraulis vanillae vanillae*), percevejo (*Anisoscelis* sp.), amarelinho (*Monomacra* sp.), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), besouro-da-flor-do maracujazeiro (*Brachypeplus* sp.), broca do maracujá (*Philonis passiflorae*), mosca-das-frutas (*Anastrepha* sp) e ácaro-vermelho (*Tetranychus* sp). O estudo gerou informações sobre a descrição e a classificação das espécies silvestres conservadas no BAG da Embrapa – CNPMF; além de permitir a identificação de acessos promissores, que poderão ser utilizados como porta-enxertos (*P. gibertii*), *P. cincinnata* (BGP 363) e *P. mucronata*.

**Significado e impacto do trabalho:** O trabalho permitiu separar de forma prática as espécies de maracujá geneticamente superiores, por conter características de interesse ao programa de melhoramento. A vantagem agrônômica presente permitirá distintos usos, como porta-enxertos e cruzamentos com *P. edulis*.